

ARTIGO DE OPINIÃO SOBRE A EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

Cristina Albuquerque Douberin¹

Introdução: A espécie humana se difere das outras que habitam o planeta Terra porque tem um sistema nervoso altamente diferenciado, cuja funcionalidade lhe confere o exercício de interpretação dos fenômenos que acontecem dentro de si mesmo e fora, naquilo que está ao seu entorno. Essas formas de conhecimento podem ser legitimadas, acarretando sua denominação como “ciência”. Diz-se, ainda, que ela é indissociável da Saúde Coletiva, pois considera os aspectos sociais da saúde, da doença e do cuidado, como as questões culturais, políticas, jurídicas e econômicas; e implementa o uso de alguma teoria social para interpretar exatamente as dimensões sociais imbricadas ao processo saúde-doença. A partir disso, atinge-se o chamado conhecimento científico, que necessita caminhar junto de uma área maior de análise no tocante a critérios que o estabelecem como tal, ou seja, andar próximo do que se considera epistemologia. Diante desse cenário, o conhecimento científico motiva a defesa de uma autocrítica, pois evidencia o poder da razão, sendo, portanto, o alicerce para muitos aspectos cotidianos. **Objetivo:** Elaborar um artigo de opinião sobre a epistemologia das ciências sociais. **Metodologia:** Trata-se de um artigo de opinião, gênero textual em que o autor discorre sobre uma temática de forma parcial. **Resultados e Discussão:** Toda ciência possui um objetivo, que se consiste naquilo que se deseja alcançar; uma função, para correlacionar o homem para com o mundo; e um objeto, o qual pode ser material ou formal, que são o foco de um estudo como um todo. As ciências são subdivididas em formais, compostas pela Lógica e pela Matemática; e em factuais, integradas pelas ditas naturais (Física, Química e Biologia), e pelas ditas sociais (Antropologia, Direito, Economia, Política, Psicologia e Sociologia). Os sociólogos não têm laboratórios para a realização de suas análises, mas não são exceção quando, na busca pelas suas verdades, se valem do método científico, definindo um problema a ser investigado, formulando uma hipótese que possa ser testada, escolhendo um tipo de pesquisa a ser adotado, efetuando um levantamento de dados, analisando e discutindo seus resultados e chegando a uma conclusão. Por que, então, muitos cidadãos questionam e, até mesmo, depreciam essa ciência? Um pensamento de senso comum já estereotipado de que essa ciência proporciona interpretações relativizadas e tendenciosas a favor de certos grupos populacionais prevalece e contribui para tal. Falar de Ciências Sociais acarreta um juízo de pensamento valorativo, o que faz com que sua episteme seja

¹ Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.
albuquerque.douberin@aluno.uece.br. <https://lattes.cnpq.br/9290920360093327>.
<https://orcid.org/0000-0003-0023-0036>.

relativizada àquelas que se voltam ao saber objetivo. Conclusão: Diante desse panorama, portanto, torna-se claro que as Ciências Sociais ainda têm muito o que enfrentar para superar os desafios de uma invisibilidade prevalente no campo das ciências; pois enquanto o paradigma do pensamento preconceituoso de senso comum for a regra, a visibilidade continuará sendo a exceção.

Palavras-chaves: Ciências Sociais; Epistemologia; Saúde Coletiva.

Área Temática: Temas transversais em saúde.